

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde

Sistema Único de Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde

**Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde -
CECISS**



HISTÓRICO DE KPC EM SANTA CATARINA

IDA ZOZ DE SOUZA



HISTÓRICO



R7 NOTÍCIAS - Diego Junqueira / 16/10/2010

Casos de superbactérias no DF e em SP exigem cuidados da população e de profissionais de saúde

Micróbio resistente causou ao menos 15 mortes no Brasil

No caso específico da KPC, o que preocupa os especialistas é que essa bactéria tem mais facilidade de se disseminar do que as outras. Além disso, Isabela afirma que esse micróbio criou um mecanismo que limita o seu tratamento.

- Hoje só existem três antibióticos para tratar [a KPC], e sua eficácia não é 100%. Com menos opções, os pacientes ficam com menos oportunidade de cura.



Medidas de prevenção para evitar o contágio

- Evite o contato direto com pacientes infectados.
- Isolamento dos pacientes infectados ou suspeitos de infecção.
- Lave as mãos antes e depois de ter contato com pacientes infectados.
- Para entrar em contato com os pacientes isolados, uso de equipamentos de proteção individual, como avental e luvas descartáveis.
- Não abuse de antibióticos; tome com orientação médica.
- Higienização das mãos antes e depois de contato com qualquer paciente.
- Evite tocar as superfícies hospitalares, como camas, portas e paredes.
- Esterilizar adequadamente os instrumentos médico.



Dia 19/10/2010

Envio para todos os hospitais e CCIH:

Para: todos os hospitais

Assunto: ALERTA: SURTO DE KPC

A CECISS orienta:

- intensificar as medidas de precaução de infecção;
- realizar cultura de vigilância em pacientes oriundos de outras UTIs;
- notificar os casos confirmados a esta Coordenação;
- em casos suspeitos de infecção por *Klebsiella Pneumoniae* Carbapenemase, encaminhar a cepa bacteriana isolada ao LACEN de Florianópolis, o qual encaminhará aos laboratórios de referência para teste de sensibilidade aos antimicrobianos.
(anexando 3 artigos)

Dia 21/10/2010



Recebimento das primeiras notificações

Alguns casos confirmados no início do ano pela
FIOCRUZ

Apresentação de outros casos durante o ano, sem
confirmação pela FIOCRUZ

(somente identificados pelo lab. do serviço como
multirressistente).

Dia 22/10/2010 IMPRENSA



Foram dadas várias entrevistas à meios de comunicação, onde admitimos a existência de alguns casos de KPC em Santa Catarina;

Deixado claro que não se tratava de notificação obrigatória até então;

Optado em preservar os Serviços de saúde que informaram os casos.

Dia 22/10/2010



Florianópolis
3 de Junho de 2011
Agora: 19.1 °C

Previsão para os próximos dias

↑ 16 °C
↓ 13 °C



DIÁRIO CATARINENSE

< Edição Online

[Capa](#) | [Política](#) | [Editoriais](#) | [Artigos](#) | [Economia](#) | [Mundo](#) | [Geral](#) |

[Polícia](#) | [Esportes](#) | [Colunas e Charges](#) | [Cadernos](#) ▾ |

◀ ANTERIOR



LISTA



IMPRIMIR



ENVIAR

LETRA



A



A

PRÓXIMA ▶

22 de outubro de 2010 | N° 8967  [Voltar para a edição de hoje](#)

AMEAÇA INVISÍVEL

Alerta contra a superbactéria

Hospitais do Estado adotam medidas de prevenção para que não haja proliferação de microorganismo resistente a antibióticos

Os hospitais catarinenses estão em alerta para evitar casos de infecção pela superbactéria no Estado. Conhecida como KPC, ela matou 18 pessoas no Distrito Federal e há casos confirmados no Paraná e em São Paulo. Em Santa Catarina, houve três registros nos últimos dois anos, o que não caracteriza surto.

Uma orientação foi encaminhada a toda rede hospitalar pela Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (Ceciss). Foi pedido aos hospitais que intensifiquem medidas de higienização, isolem pacientes que chegam de outras UTIs e informem os casos confirmados à Secretaria de Saúde.

Além disso, em situações suspeitas de infecção, os profissionais da saúde devem encaminhar amostra da possível infecção para o Laboratório Central (Lacen), que fará a análise do micro-organismo. A superbactéria prolifera-se no ambiente hospitalar, principalmente em UTIs. Em Santa Catarina, são 52 hospitais com unidade de terapia intensiva.

Recortes do jornal Diário Catarinense do dia 22/10/2010



Os hospitais catarinenses estão em alerta para evitar casos de infecção pela superbactéria no Estado. Conhecida como KPC, ela matou 18 pessoas no Distrito Federal e há casos confirmados no Paraná e em São Paulo. Em Santa Catarina, houve três registros nos últimos dois anos, o que não caracteriza surto.

Uma orientação foi encaminhada a toda rede hospitalar pela Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (Ceciss)....

Dia 26/10/2010



Divulgação da **NOTA TÉCNICA N° 1/2010** da ANVISA de 25 de outubro de 2010.

Que trata de Medidas para identificação, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde por microrganismos multirresistentes.

Solicitamos o favor de repassar às **CCIH E AOS LABORATÓRIOS de Análises Clínicas** que realizam os exames para os vossos serviços.



Dia 27/10/2010



Divulgação da

RESOLUÇÃO-RDC No- 42 de 26/10/2010

É Dispõe sobre a **obrigatoriedade** de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências.

É Em **60 dias**, todos os serviços de saúde brasileiros devem ter preparação alcoólica para a fricção antisséptica das mãos dos profissionais de saúde que lidam com o paciente.

Dia 05/11/2010



Recebido sugestão de infectologista:

õSugiro que o LACEN solicite aos laboratórios do estado, além das cepas de Klebsiella resistentes aos penens, as cepas sensíveis ou intermediárias com halos reduzidos e que apresentem o teste de Hodge positivo. Desta forma, aumentará a sensibilidade do teste e teremos uma epidemiologia real das nossas cepas.õ

(Zimmermann R. D.)

Dia 21/12/2010



Por orientação da ANVISA, passadas informações para o serviço com mais casos, para ajudar a investigar os casos confirmados:

- Procedência dos pacientes
- Internação prévia
- Diagnóstico
- Intervenções realizadas
- Passou por UTI

Dia: 23 de dezembro de 2010.



Enviado a todos:

ALERTA: MEDIDAS CONTROLE KPC

E encaminha, em anexo, os documentos:

- Medidas para Controle de Infecção por KPCe/ou outras bactérias multirresistentes e
- Máscara KPC/ANVISA,

Para orientar e auxiliar na intensificação das medidas a serem adotadas pelos Serviços de Saúde.

Dia : 12/01/2011



NOTA TÉCNICA nº 004/2010, elaborada em conjunto pela DIVE/CECISS/LACEN, que Orienta os procedimentos para notificação, encaminhamento e transporte de cepas de KPC (Klebsiella produtora de carbapenemase).

Intensificando as orientações para laboratórios.

Disponibilizando na página da SES, no link da CECISS, em Legislação Estadual.

Dia 19/01/2011



Fomos informados da possibilidade da existência
de cepa resistente à Polimixina B,
Comprovado posteriormente pela FIOCRUZ

Hospital confirma 1º caso de paciente com superbactéria em SC



*01 de abril de 2011 É21h24 Éatualizado às
23h43*

(sexta-feira)

Segundo a instituição, esse foi o primeiro caso confirmado em Santa Catarina e não existem outros pacientes suspeitos de infecção pela KPC.

Dia 02 de abril 2011



Florianópolis
3 de Junho de 2011
Agora: 19.2 °C

Previsão para os próximos dias

↑ 16 °C
↓ 13 °C



DIÁRIO CATARINENSE

< Edição Online

[Capa](#) | [Política](#) | [Editoriais](#) | [Artigos](#) | [Economia](#) | [Mundo](#) | [Geral](#) |

[Polícia](#) | [Esportes](#) | [Colunas e Charges](#) | [Cadernos](#) ▾ |

◀ ANTERIOR



LISTA



IMPRIMIR



ENVIAR

LETRA

A -

A +

PRÓXIMA ▶

2 de abril de 2011 | N° 9127  [Voltar para a edição de hoje](#)

BACTÉRIA KPC

Confirmada primeira infecção no Estado

Exame realizado em homem internado em UTI de hospital de Joinville deu resultado positivo

A bactéria resistente à maioria dos antibióticos - que ficou conhecida no ano passado por gerar medo em hospitais de 10 estados brasileiros - teve o primeiro contágio em Santa Catarina confirmado ontem. Um homem que está internado há semanas na UTI do Hospital Dona Helena, de Joinville, teve a suspeita de infecção pela KPC (Klebsiella Pneumoniae Carbapenemase) comprovada por meio de exame.

O Hospital Dona Helena divulgou ontem, por meio de nota oficial, o resultado do exame. Por meio de sua assessoria de imprensa, a Secretaria de Estado da Saúde disse que ainda não foi notificada. A secretaria também afirmou que não há notificação anterior de contágio por essa bactéria em Santa Catarina.

02/04/2011 IMPRENSA (sábado)



Amplamente divulgado o 1º caso em Santa Catarina;

Dadas várias entrevistas, falando do assunto, falando não se tratar do 1º caso, mesmo assim, saíram muitas informações equivocadas...

Situação atual



-APENAS 23 serviços de Saúde notificaram regularmente

-Recebemos aproximadamente 30 casos confirmados de infecção;

Redução significativa de casos no estado;

Tem amostras em andamento na FIOCRUZ;

Demora em sair o resultado;

Habilitação do nosso LACEN;

Casos positivos restringem-se às macro-regiões do vale do Itajaí e de Joinville;

Identificados casos de infecção por *acinetobacter* multirressistente do mesmo clone em vários estabelecimentos de saúde das mais diversas regiões de SC



MUITO OBRIGADA!

EQUIPE CECISS

ceciss@saude.sc.gov.br

48 32517811